

## COMISSÃO DE CULTURA

### ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

**Data:** 20.02.2018

**Local:** Sala de reuniões – Gabinete da Vice-Presidência (prédio-sede, sala 1101)

**Presenças:** Desembargador João Paulo Lucena, Coordenador da Comissão;  
Servidora Milene Tafra da Fontoura, integrante da Comissão;  
Servidoras Ana Paula Plentz Fialho, Caroline May Schmitt e Nazareth Raposo Muller, representantes do Cerimonial;  
Servidor Inácio do Canto Rocha Filho, representante da Secretaria de Comunicação Social

**Secretária:** Tatiana Duarte Pina (AGE)

**Horário de início:** 14h30min

**Horário de término:** 15h45min

---

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de 2018, às 14 horas e 30 minutos, na sala de reuniões do Gabinete da Vice-Presidência do TRT da 4ª Região, ocorreu reunião ordinária da Comissão de Cultura, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pela Excelentíssimo Desembargador João Paulo Lucena, Coordenador, conforme registro que segue: Des. Lucena iniciou a reunião dando boas-vindas aos novos integrantes e representantes da Secretaria de Comunicação Social e do Cerimonial. Explicou que o objetivo da reunião é fazer alguns alinhamentos sobre o trabalho da Comissão e planejar as atividades para o biênio. A seguir, fez uma explanação do trabalho da Comissão de Cultura na última gestão e explicou que o Cerimonial e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) são convidados a participar das reuniões para que a atuação seja conjunta e se evite o retrabalho, tendo em vista que os assuntos relacionados à cultura perpassam esses setores. Informou que, na gestão anterior, definiriam um fluxo regular de trabalho, que consiste na participação do Cerimonial e da SECOM nas reuniões e nas atividades da Comissão. O Cerimonial participa das reuniões por ser o setor responsável por inserir os eventos culturais no calendário institucional, buscando que as atividades culturais se relacionem com as datas comemorativas elencadas pela Administração. Além disso, também é incumbência do Cerimonial as tarefas para viabilizar os eventos dentro do Tribunal. A Secretaria de Comunicação Social, por sua vez, atua na divulgação e na cobertura dos eventos culturais. A ideia é que a Comissão tenha uma visão bem plural em relação aos eventos propostos à Administração do Tribunal, o que ocorreu na gestão anterior, tendo a Comissão ampliado o tipo de atividades culturais até então realizadas, que

se restringiam a exposições. Destacou a necessidade de atuação de todos os integrantes, para que se tenha essa visão plural, especialmente em casos delicados, citando uma situação ocorrida no último Desafio Literário, ocasião em que a SECOM submeteu à Comissão de Cultura um texto recebido por conta do seu conteúdo, que poderia ser interpretado como preconceituoso e explicou que é papel da Comissão filtrar o conteúdo, não fazendo censura a manifestações artísticas, mas sim adequando o seu conteúdo, quando for o caso, ao caráter institucional da Justiça do Trabalho. Citou a participação do Memorial e da Escola Judicial em atividades culturais, bem como parcerias com outras instituições públicas, como a Justiça Federal e o Ministério Público do Trabalho. A partir desses apontamentos, sugeriu que o trabalho da Comissão continue sob essa sistemática, sempre buscando uma visão plural, razão pela qual necessária a participação de todos os integrantes, bem como a atuação conjunta da SECOM e do Cerimonial. Os presentes concordaram com o encaminhamento proposto. Informou que pretende agendar outra reunião em breve, para que seja possível a participação da Juíza do Trabalho Eliane Covolo Melgarejo, integrante da Comissão. Além disso sugeriu que grupos representativos sejam convidados a participar ou informar o interesse na utilização dos espaços do Tribunal para eventos culturais. Foram citados o Coletivo Negro, Coletivo LGBTI, o grupo de teatro, que possui a participação do servidor Alexandre Modesto Farias, mestre de cerimônias do evento Palco em Pauta, que foi um grande sucesso, entre outros. O objetivo é montar um calendário de atividades culturais com a participação desses grupos, além do próprio Memorial e da Escola Judicial. Des. Lucena também manifestou a necessidade de tentar buscar a participação das unidades do interior do Estado nas atividades culturais. Os presentes concordaram com as sugestões. Inácio executará a tarefa, entrando em contato com os referidos grupos. Nazareth conversará com o servidor Alexandre Modesto Farias sobre o grupo de teatro. Inácio lembrou que, ano passado, o Coletivo Negro trouxe diversas atividades culturais para comemorar a Semana da Consciência Negra, no mês de novembro, mas o público foi extremamente baixo, chegando a ser constrangedor. Des. Lucena respondeu que esse é um ônus de ser pioneiro em algum formato de atividade, mas não há como a Comissão se responsabilizar pela falta de interesse do público. Milene manifestou a especificidade do público da Justiça do Trabalho, pois são compostos por magistrados e servidores que estão no local para trabalhar, bem como advogados que transitam no local, ou seja, não há um público fixo e com tempo disponível, razão pela qual pode acontecer eventos com baixo público. Por essa razão, opinou que obras estanques são mais adequadas ao tipo de público existente na Justiça do Trabalho. Des. Lucena concordou com a manifestação, acrescentando que a organização dos eventos também

deve atentar ao tipo de público e escolher o local mais adequado para cada exposição, pois a circulação de pessoas no prédio-sede é menor do que no prédio das Varas do Trabalho, local em que circulam diariamente cerca de cinco mil pessoas. Em relação ao grupo de teatro, opinou que deve ser estimulado a atuar mais. Inácio fará contato com os grupos. Milene sugeriu que os eventos culturais sejam alinhados a temáticas sociais, com o que concordou o Des. Lucena, desde que sempre ligados à temática da Justiça do Trabalho. Inácio recordou da atividade relacionada aos refugiados, ocasião em que foi realizado um sarau e elaborada uma cartilha com informações sobre direitos trabalhistas e acesso à Justiça o Trabalho, e sugeriu a realização de atividade cultural com esse grupo, como por exemplo, haitianos. O encaminhamento do trabalho da Comissão consistirá em organizar as atividades culturais da Instituição, sempre buscando que sejam diversificadas (exposições, teatro, literatura, etc.) e integradas com as unidades do interior do Estado, Memorial e Escola Judicial. O Cerimonial e a SECOM trabalharão em conjunto. A organização, execução e agendamento dos eventos no calendário institucional serão atribuição do Cerimonial e a parte da divulgação será atribuição da SECOM. Sobre o pedido realizado pelo SINTRAJUFE-RS para expor as fotos vencedoras do 13º Concurso Fotográfico, Ana Paula questionou o posicionamento da Comissão, que concordou com o pedido. Será ofertado o espaço do Prédio das Varas do Trabalho, bem como o do prédio-sede do Tribunal, para utilização por 15 dias cada. O Cerimonial cumprirá a tarefa. Ana Paula levará ao conhecimento da Presidência (Presidente e Juíza Auxiliar da Presidência), as deliberações desta reunião. Informou que está prevista uma palestra de um médico sobre o tema da saúde da mulher, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Questionou se a Comissão possui outras sugestões para a data. Milene referiu que conhece uma artista que faz parte de um coletivo de bordadeiras denominado “bordadeiras empoderadas”, que possui uma temática relacionada a mulher e sugeriu que sejam consultados para participar das atividades em comemoração à data, expondo suas obras. Os presentes concordaram com a sugestão e o Des. Lucena requereu que Milene faça contato com brevidade, tendo em vista a proximidade da data. Reunião encerrada às 15 horas e 35 minutos. Ata redigida pela servidora Tatiana Duarte Pina, Assistente da Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais, e encaminhada eletronicamente para validação~~~~~